

CLIPAGEM

AMAI - Associação dos Municípios do Alto Irani

Veículo: www.fecam.org.br

Data: 27 /08/08

NOTÍCIAS

» FECAM apresenta Projeto Regin aos municípios da AMAI e AMMOC

27/08/2008 - 11:15:00

Dayane Nunes
ASCOM/FECAM

A FECAM iniciou nesta terça-feira (26), o ciclo de capacitações do Projeto Regin (Registro Mercantil Integrado) no Meio-Oeste. Ao todo, 50 agentes públicos das regiões da AMAI e da AMMOC conheceram as vantagens do Regin. Hoje (27), é a vez dos municípios da AMAUC e AMPLASC.



O coordenador do Centro de Tecnologia da Informação da FECAM, Emerson Souto, explicou que o projeto vai modernizar o serviço de emissão de alvará pela prefeitura e agilizar o processo de abertura de empresas, reduzindo para 48 horas a emissão do número do CNPJ. "Esta agilidade será possível por meio da internet, uma vez que todas as instituições envolvidas no processo de abertura de empresas estão integradas no Sistema Regin", disse.

No encontro, Souto apresentou o funcionamento do sistema, que integra a Junta Comercial do Estado de Santa Catarina (Jucesc), Secretaria de Estado da Fazenda (SEF/SC), Receita Federal, Corpo de Bombeiros, Vigilância Sanitária e o setor de tributos do município e permite que as instituições recebam ao mesmo tempo suas atribuições no processo de abertura de empresa.

No sistema, as informações de cada órgão ficam registradas em um protocolo único. Todos estes procedimentos são feitos via internet, o que possibilita o acompanhamento do empresário em todas as etapas e agilidade na emissão da documentação.

"O objetivo é sensibilizar os municípios em relação às vantagens do Projeto Regin e colher informações dos técnicos municipais sobre o processo de abertura de empresas em cada região. A expectativa da Federação é que em 2009, os 293 municípios estejam integrados ao Projeto Regin", destacou.

Até sexta-feira (29), a FECAM capacitará ainda os municípios das regiões da AMARP e da AMNOROESTE.

CLIPAGEM

AMAI - Associação dos Municípios do Alto Irani

Veículo: Folha Regional

Data: 27 /08/08



CLIPAGEM

AMAI - Associação dos Municípios do Alto Irani

Veículo: Folha Regional

Data: 27 /08/08

Sistema prevê agilidade na abertura de empresas em SC

Por meio de um cadastro único, o interessado em abrir uma empresa poderá encaminhar todos os documentos através de formulários na internet.

Marcio Roberto Xanxerê – A Amai (Associação dos Municípios do Alto Irani) realizou, ontem, sensibilização e capacitação de técnicos das prefeituras para dar início à implantação do projeto Regim (Registro Mercantil Integrado). O Regim é um projeto da Junta Comercial do Estado de Santa Catarina (Jucesc) e tem como objetivo simplificar o registro e a legalização das empresas.

O projeto prevê a viabilização, via internet, das informações e orientações para abertura, alteração ou extinção de uma empresa. Incorporar os procedimentos dos órgãos e entidades envolvidos no processo de registro e legalização de empresas. Também proporcionar que haja a integração de todos os órgãos em um processo único. O Regim será implementado e mantido pelos órgãos e entidades relacionadas com o processo.

O município terá diversos benefícios com a utilização do sistema, simplificando o registro das empresas, diminuindo aquelas que atuam na informalidade e, consequentemente, aumentando a arrecadação, além de modernizar a gestão administrativa municipal.

“O contador vai ter um cadastro único para registrar e abrir uma empresa. No seu escritório, vai ser possível que esse profissional tenha à disposição, nesse cadastro único, todos os órgãos que são consultados no momento da abertura de uma empresa. Hoje, cada órgão tem seu sistema e, com isso, existe em alguns casos muita demora da liberação de todos os documentos necessários”, explica Emerson Souto, coordenador do Centro de Tecnologia da Informação da Federação Catarinense dos Municípios e o responsável pela capacitação dos servidores municipais.

Souto disse que, antes do sistema começar a operar, será necessário criar um padrão. “Vamos criar um padrão ou utilizar uma classificação de

atividades que servirá de padrão para todo o estado, porque cada município tem seu código tributário. Conforme a atividade, tem um número de documentos; a intenção é diminuir o número de documentos. O documento, ficando em um só local, eu não preciso mais trazer o contrato social para o município começar a fazer o alvará, ele terá acesso a um contrato via internet direto da base de dados da junta comercial e receta federal. Então, ele

não precisa trazer cópia de toda a documentação de Junta fica somente na Junta e, assim, sucessivamente”, destaca o coordenador.

Depois de definidos os padrões do sistema e capacitação dos técnicos, o Regim estará disponível aos catarinenses. A previsão é que, em 2009, já esteja em operacionalização. Mais informações poderão ser obtidas no site da Amai (www.amaisc.org.br/home).



Marcio Roberto Xanxerê

O município terá diversos benefícios com a utilização do sistema

CLIPAGEM

AMAI - Associação dos Municípios do Alto Irani
Veículo: Folha Regional

Data: 29 /08/08

Amai sedia, na segunda-feira, etapa final de capacitação para elaboração de projetos do Fórum da Mesorregião

Romeu Scirea Filho

Xanxerê - O Fórum da Mesorregião da Grande Fronteira do Mercosul realiza, na próxima segunda-feira (01/09), no auditório da Associação dos Municípios do Alto Irani (Amai), a etapa final da **Oficina de Capacitação em Técnicas para Elaboração, Monitoria e Avaliação de Projetos**. A oficina, com um total de 40 horas, iniciou ainda no mês de junho. Essa última etapa, com aulas teóricas e práticas (das 8h30min às 12 horas e das 13h30min às 18 horas), terá como facilitadores o professor Celso Zarpelon (Unochapecó) e Antônio Mário Scherer (Saga), na parte da manhã; e os consultores do Sebrae, Arildo Jacobus e Ana Paula Vivian, durante a tarde. O objetivo principal da oficina é contribuir para o aperfeiçoamento dos par-

ticipantes frente às exigências de um desenvolvimento local sustentável, capacitando agentes para identificar necessidades e oportunidades para o desenvolvimento de suas regiões, além de estruturar, executar e gerenciar projetos de desenvolvimento regional. A deficiência técnica na elaboração de projetos imprescindíveis na busca de recursos federais e estaduais, por parte de municípios e instituições, tem sido um grande obstáculo no qual costumam esbarrar muitas pretensões e iniciativas de administrações municipais.

Durante a oficina, será ministrado o módulo **“Prestação de contas para a realização de convênios e termos de parceria”**, que inclui: Prestação de contas parcial e final; Relatório de execução físico-financi-

ro; Relação de pagamentos; Relação de bens; Extrato de conta bancária;

Despachos adjudicatórios e Prestação de contas final. Na parte prática, os participantes apresentarão projetos que desenvolveram em equipes, e que serão analisados por uma banca integrada por pessoas-chave na microrregião, seguindo-se a entrega de certificados e o encerramento. A Mesorregião Grande Fronteira do Mercosul é a única implantada em território catarinense e constitui-se em mecanismo de ação desenvolvido pelo Ministério da Integração Nacional para estimular/instrumentalizar órgãos públicos e privados para atuar na redução de desigualdades sócio-econômicas em regiões consideradas de baixo Índice de Desenvolvimento Humano.